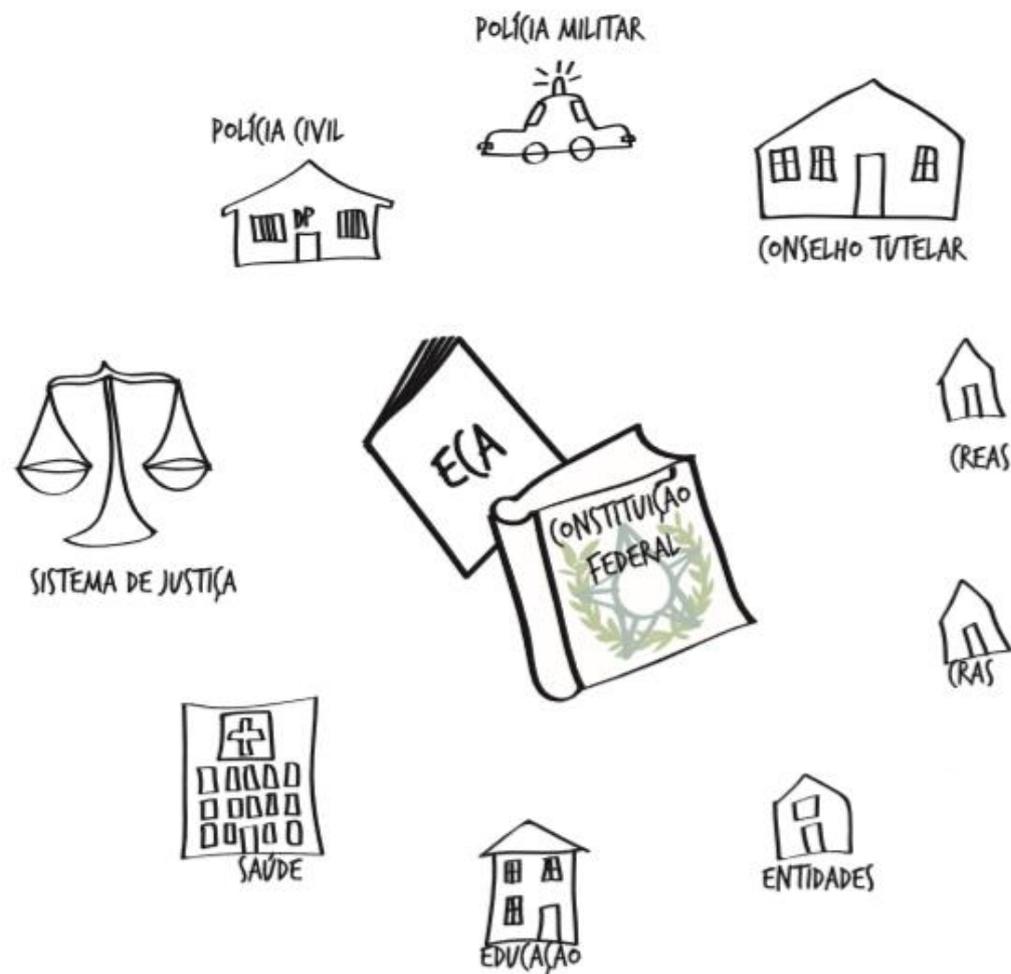


Oficina Dirigentes 21/09/18

Diagnóstico Situacional da Criança e do Adolescente Indaiatuba



FONTE: Fundação Telefônica, Conhecer para Transformar, 2011.

Realização::



Apoio::





Representantes de 31 instituições atuaram nesta etapa do diagnóstico municipal

Em 21/09/2018 foi realizada a **segunda Oficina Consultiva do Diagnóstico**, com a participação de **51 dirigentes e representantes** de diferentes políticas públicas setoriais e órgãos de atendimento.

A atividade foi desenvolvida no SAEE, da qual participaram ativamente as seguintes instituições:

- Secretaria Municipal de Educação;
 - Creche “Dalva Coltro Denny”; Creche “Prof. Vera Lúcia Tachinardi Mizurini”; Creche “Maria das Dores Tasca Mendes”; Creche “Lauro Fonseca de Souza”; EMEB “Prof. Maria José Ambiel Marachini”; EMEB “Prof. Maria Albertina Bannwart Berdu”; EMEB “Prof. Wladimir Olivier”
- Secretaria de Habitação
- Secretaria de Esportes
- Secretaria da Fazenda
- Secretaria de Saúde, NASFs e CAPSi
- SEMFABES, CREAS, CRAS IV e CRAS I
- CMDCA, CMAS e Conselhos Tutelares I e II
- ABID
- CIRVA
- Casa da Providência
- Dispensário Antonio Frederico Ozanan
- APAE Indaiatuba
- Instituto Casa Rosada de Indaiatuba – ICRIA
- MANAEM
- Educandário Deus e a Natureza
- Casa da Criança Jesus de Nazaré



Os dirigentes foram convidados a compartilhar a percepção que possuem acerca do SGDCA.

Os integrantes da Comissão de Diagnóstico contextualizaram o encontro e relataram o caminho percorrido até o momento. A equipe da ORION realizou a apresentação da síntese do Quadro Orientador do Diagnóstico e o resultado da Oficina com os Técnicos, etapas anteriores do Diagnóstico, dando início às atividades consultivas. O registro dessas conversas encontra-se registrado no presente relatório.

A versão completa dos materiais do Diagnóstico pode ser consultada no link:

indaiatuba.municpiovivo.com.br



Refletir sobre o desenvolvimento de políticas públicas fortalece os compromissos da rede.

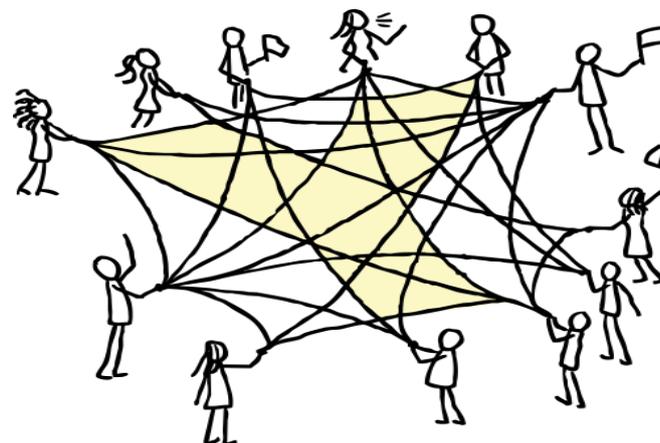
No momento seguinte, os participantes comentaram entre si o que descobriram e aprofundou-se a conversa.

Em grupos mistos, os participantes foram convidados a analisar as informações agrupadas, à luz de algumas questões reflexivas sobre o Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes:

1- COMO O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS TRATA OS DESAFIOS APONTADOS?

2- ONDE O SISTEMA FUNCIONA BEM? POR QUÊ?

3- O QUE É UM SISTEMA MELHOR?



Além da boa estrutura física, um sistema melhor exige que seja superada a distância entre as esferas de governo.



- A rede conta com uma boa estrutura de serviços, em diferentes segmentos: educação, Conselho Tutelar, saúde, CRAS e CREAS. Entretanto, em outros setores, há fragmentação na atuação. **A rede funciona onde há boa comunicação intersertorial.**
- Um Sistema de Garantia de Direitos melhor deve garantir que haja **boa articulação entre diferentes esferas de governo.** Atualmente, observa-se que a Rede Estadual de Ensino está distante dos órgãos do executivo municipal, e isso compromete o desenvolvimento de ações integradas direcionadas à esse público.
- Espera-se que as políticas Estaduais tenham como foco as mesmas prioridades estabelecidas pelas políticas municipais. **É preciso haver consonância de objetivos** com a realidade de cada território, para que a efetividade seja garantida. O Estado viola direitos quando não cumpre sua função.



Integrar os sistemas tecnológicos existentes pode gerar maior visibilidade e ampliar o conhecimento sobre os serviços.

A eficácia das políticas públicas depende de uma boa estratégia de gestão. Segundo os dirigentes, estabelecer mecanismos de comunicação eficientes, tanto entre os próprios serviços, quanto entre os serviços e a população é uma oportunidade de ampliar o conhecimento das equipes e dos usuários, otimizando os recursos da rede.



Em Indaiatuba, alertam os profissionais, a comunicação deficitária gera dificuldades de acesso aos serviços.

Entretanto, acredita-se que o município possua recursos técnicos disponíveis para integrar os sistemas tecnológicos já existentes, cabendo somente tornar isso uma prioridade.



Recomendações dos Dirigentes

“UM SISTEMA MELHOR...”

- **Investe em prevenção**, atua de modo integrado e possui bom fluxo de informações;
- **Conta com líderes aptos** para “pilotar” os serviços e dar continuidade às ações;
- **Envolve as famílias** em suas atividades, gerando vínculos e garantindo boa adesão aos serviços;
- **Aproveita as oportunidades** que existem: por exemplo, há bons projetos sociais no município;
- Atua de modo **descentralizado**, considerando as especificidades de seus territórios;
- Cada ente **reconhece sua responsabilidade** e se compromete a fazer bem a sua parte;
- Fortalece parcerias e reconhece a necessidade de **atuação conjunta** entre o poder executivo e organizações da sociedade civil;
- **Trabalha unido** por uma mesma causa;



“A árvore não prova a doçura dos próprios frutos; o rio não bebe suas próprias ondas; as nuvens não despejam água sobre si mesmas...”

Provérbio hindu



Obrigado(a)!

Se você quiser entrar em contato com a ORION:



www.oriongestao.com.br

+55 (18) 3643 1281

contato@oriongestao.com.br

licia.figaro@oriongestao.com.br